

# Poemas



Ronilson de Oliveira

# Poemas

# Sobre a chuva

Seu olhar e meu olhar Cruzaram-se na chuva.  
Aquela foi á primeira vez,  
A primeira de muitas outras.  
Minha vida na sua vida, minha boca na sua,  
Tão molhada tua boca, esse frio, esse tempo,  
esse momento.

# Anjo

Como você se chama como chamam você? Anjo tem nome, você e um anjo? Tantas perguntas e você e a resposta.

# Você

Atrevo-me a te amar Mesmo sabendo que de mim, você não gosta mais. Aquela dia você me olhou, mais não me viu, e eu fiquei me perguntando. Porque será? Porque será? Tenho tanto tempo, pelo menos tenho essa ilusão. Sabendo que o tempo passa que na vida tudo passa, Que apenas você não passa em meu coração.

# Choro

Não deixe que te vejam chorar Esconda se em seu quarto, tranque a porta, Tranque tudo, se tranque do mundo.

# São Paulo e o crime

Caiu morto depois de um tiro. Quem atirou quem viu, quem falhou? O ontem já se acabou, hoje está acontecendo. O mundo de novo, tudo de novo. A vida no vazio, vazio do tempo e espaço, O que eu quero depois de um dia, depois de todos os dias. Viver sabendo que ele morreu, sem ninguém poder fazer nada.

# Olhos

Olhos negros e grandes Boca pequena e macia,  
carnuda, bem carnuda. Não sabes o que é ser  
beijada por um homem de verdade.

# O início

Fizeram do templo um lugar de baderna Mais  
não podiam, não deviam, Não o sagrado, o  
sagrado templo, Acabou se em água o início  
Agora será em fogo!



# Tempestade

A vida e seus desencontros A falta de sorte de  
muitos seus momentos A verdade sobre as  
verdades, O mundo não explica tudo Eu pore  
tento, mais não dizer tudo que penso, Depois  
que a chuva passar Vou voltar para casa e  
tentar quem sabe Me deitar e ser feliz, por  
alguns minutos.

# O homem que não chorava

Olha e olha de novo, Ele ali deitado, sentado e cansado O que será que ele esta fazendo? O homem que a vida passar Sentado em um banco de praça Ele não chora, ele não consegue mais A pobreza tomou conta, a barba grande e mal feita não conta. A vida vazia e cheia de sujeira o transformaram Ele agora quer morrer.





